

166

**VERIFICAÇÃO SOROLÓGICA DA RESPOSTA DA SOJA A REINOCULAÇÃO EM SOLOS COM POPULAÇÃO ESTABELECIDADA DE BRADYRHIZOBIUM.** *Fernanda da Costa Velho, Aline Scaramuzza Aquino, João Vítor Bastos Lago, Davi Luiz Bordin, Eliane Villamil Bangel, Cimélio Bayer, Silviane Barra Ferreira (orient.) (PUCRS).*

Em solos com população estabelecida de *Bradyrhizobium* ( $5, 20 \times 10^5$  células  $g^{-1}$  solo) avaliou-se a incidência de ocupação nodular das estirpes SEMIA 587 e 5019 inoculadas nas sementes de soja na ocasião do plantio em ensaio implantado em Guarapuava (PR) na safra 2005/06. O ensaio foi conduzido com dois cultivares de ciclos diferentes e constou dos seguintes tratamentos: (1) Testemunha, (2) Controle ( $200 \text{ kg ha}^{-1}$  N-uréia), e Doses de inoculante para (3) 600.000, (4) 1.200.000, e (5) 2.400.000 células/semente, os quais foram distribuídos segundo delineamento de blocos casualizados, com seis repetições. Aos 35 dias após o plantio foram coletadas 6 plantas de cada parcela e destacados os nódulos para a avaliação sorológica. De cada parcela, 20 nódulos foram usados para as análises sorológicas. Os nódulos, isoladamente, foram desinfestados, macerados e preparados em solução bacteriana para serem testados frente aos soros específicos para as estirpes de rizóbio SEMIA recomendadas para inoculação da soja (sorogrupos 587, 5019, 5079 e 5080), formando a reação em placa de Takatsi. A reação foi considerada positiva quando houve aglutinação no fundo da cavidade da placa e, negativa, quando apareceu um ponto no fundo da cavidade. A partir destas análises obteve-se os resultados, a seguir, com maior porcentagem nodular das seguintes estirpes: cultivar 1-trat.(1) 31% da 5079, trat.(2) 33% da 587, trat.(3) 32% da 587, trat.(4) 40% da 587, trat.(5) 67% da 587; cultivar 2-trat.(1) 22% da 5019, trat.(2) 16% da 587, trat.(3) 36% da 5079, trat.(4) 27% da 587, trat.(5) 52% da 587. Com base nesse ensaio, os dados encontrados indicam a predominância da estirpe SEMIA 587 na ocupação nodular e mostram que, à medida que aumenta a concentração de inoculante na semente ocorre maior incidência da presença da SEMIA 587 nos nódulos.